

## **A BIBLIOTECONOMIA E O PERFIL DO PROFISSIONAL**

A Biblioteconomia é a área do conhecimento que estuda a aquisição, a organização, a administração, o tratamento e a divulgação da informação, a qual pode estar registrada em qualquer tipo de documento e em diferentes tipos de suportes.

Pode-se dizer que a história da Biblioteconomia no Brasil segue em paralelo com a trajetória das bibliotecas brasileiras, que teve início com as ordens religiosas dos Beneditinos, Franciscanos e Jesuítas. Desde essa época se processa, mesmo que de forma rudimentar, a guarda e o tratamento dos acervos nestas primeiras bibliotecas. Nelas, também, são encontrados os primeiros profissionais que exercem essas funções, denominados como “bibliotecários”, apesar de não possuírem formação acadêmica para o cargo.

Até a década de 1930, as atividades dos bibliotecários eram mais voltadas para a cultura e às artes – tratando de coleções particulares, de instituições religiosas e de ensino – diz-se que possuíam uma visão humanista. Seu perfil condizia ao de um “guardião de livros e coleções”. Sua atuação foi fortemente influenciada pela École Nationale des Chartes, de Paris, onde foi criado o primeiro curso da área na Europa. Pelo fato

Considera-se o marco fundador da Biblioteconomia, no Brasil, a criação da Biblioteca Nacional, remanescente da Biblioteca Real da Ajuda, trazida pela Corte Real de Portugal, ao se refugiar na sua colônia mais próspera, em 1808.

O primeiro curso de Biblioteconomia criado no país foi o da Biblioteca Nacional, em 1911, sendo que a primeira turma iniciou-se em 1915, com o objetivo de qualificar seus profissionais.

Ao longo do tempo, o perfil do profissional bibliotecário sofreu grandes transformações. Destaca-se, na década de 1950, a realização do 1º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, em Recife, em 1954 – como a primeira iniciativa de integrar os bibliotecários dos diversos estados brasileiros, além de propiciar a troca de experiências e a atualização profissional.

A profissão de bibliotecário passa a ser reconhecida oficialmente como de nível superior, a partir da década de 1960, por meio do estabelecimento de legislação profissional e da criação do Conselho Federal de Biblioteconomia.

Levando-se em consideração que o perfil deste profissional pode ser definido como um conjunto de habilidades e competências integrantes de uma profissão, as discussões sobre o seu perfil profissional são na verdade discussões sobre a função social da profissão, que acaba por exigir que a prática profissional se modifique para atender expectativas novas que emergem da sociedade.

Com o advento da sociedade da informação, o contexto educacional e de atuação do bibliotecário se modifica, se expande e se diversifica. Sendo assim, seu papel de educador, intermediário e mediador da informação passa a ser considerado.

Esse profissional que ao longo do tempo vinha executando tarefas voltadas para o armazenamento, organização e a localização da informação nas fontes disponíveis, agora se vê diante de uma nova realidade.

No mundo globalizado do Ambiente 21, com o advento das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) e o volume informacional disponível, surge a necessidade de se exercer controle e domínio maior sobre este universo. Um novo paradigma referente ao perfil profissional do bibliotecário se estabelece, na medida em que novos meios e técnicas tornam-se disponíveis para o exercício da profissão exigindo deste profissional novas competências e atitudes.

A partir daí, o bibliotecário vem redesenhando sua profissão buscando uma qualificação além da sua formação técnica. O advento das TICs trouxe a necessidade cada vez maior de lidar com as ferramentas e suportes de informação, fazendo com que este profissional busque um aprendizado constante, permanente, ao longo da vida, para se tornar competente em informação.